

ELEMENTOS DE ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA

Aluno: João Marcelo Vaz
Orientadora: Tereza Cavalcante

Introdução

Foi feita uma pesquisa sobre a ação do Grupo *Rede Funk Social*, de São Gonçalo, no Rio de Janeiro, procurando identificar aspectos que podem ser interpretados à luz da Antropologia Teológica.

Objetivos

Identificar elementos de Antropologia Teológica presentes na *Rede Funk Social*.

Metodologia

A pesquisa foi realizada com base nas informações colhidas no Site da *Rede Funk Social* e em entrevistas com os seus membros. Baseou-se ao mesmo tempo nos estudos que realizei recentemente com o professor Pe. Mário de França Miranda, em Antropologia Teológica II, na PUC-Rio.

Conclusões

A *Rede Funk Social* tem o objetivo de unir jovens de São Gonçalo através de músicas que trazem a realidade do cotidiano de seu Município e despertar sua atenção para a necessidade de transformar os valores presentes na comunidade. Engajada em ações que visam promover educação, cidadania, saúde, arte e cultura, vem ajudando e tirando muitos jovens das drogas, da violência, da alienação e da falta de perspectivas profissionais. Conseguem orientar o jovem a refletir sobre o presente e o seu papel como ser humano, como agente transformador, capaz de ser protagonista de sua própria história, em lugar de mero manipulado ou arrastado pelas influências negativas, falta de discernimento e de preparo para enfrentar a vida em seus diversos níveis. Ajuda, assim, a formar uma consciência mais clara sobre o mundo, os acontecimentos e suas repercussões, tornando a comunidade mais solidária, mais fraterna e portanto menos egoísta e fechada, individualista e hedonista.

Contribui com uma sociedade que consegue estreitar relações, expressar sua identidade e valorizá-la, possibilitando a todos partilharem uma meta comum de esperança na construção de uma sociedade de justiça e de paz.

Dessa maneira foi possível identificar pontos em comum com a Antropologia Teológica atual, mais precisamente com o que ela hoje nos traz sobre a Salvação dada por Deus através de Jesus Cristo. De fato, a *Rede Funk Social* realiza, através de ações concretas, a vontade de Deus, que é a própria salvação do homem, através do que chamamos de “Atitude Fundamental de Jesus Cristo”^[1]. Esta nos leva a uma orientação profunda, que repercute nas opções concretas, pela nossa liberdade e no cotidiano de nossa existência.

[1] Todo o elaborado nesta parte da pesquisa foi extraído do estudo recente da obra do Autor Mário de França Miranda, *A Salvação de Jesus Cristo, a doutrina da Graça*, Ed Loyola, São Paulo, 2004 ; e também do curso de Antropologia Teológica II

A ação salvífica do Espírito de Deus não se limita ao interior do Cristianismo, pois é derramado sobre toda a humanidade (At 2,17) e sopra onde quer (Jo 3,8), precedendo mesmo com sua atividade a mensagem explícita da Fé Cristã. Segundo Rm 2,6-11, para a Fé Cristã, a prática do bem acontece por obra do Espírito Santo e é considerada via salvífica mesmo despojada de expressões religiosas. Assim entendeu esse texto o Concílio Vaticano II (DV3). Essa prática do bem acontece em contextos bem determinados, sendo, portanto, diversificada e plural. Deus se encontra no outro (Mt 25). É no próximo que se encontra a Deus. A cada vez que me encontro com o meu semelhante tenho a oportunidade de amar e de ser amado. O amor de Deus, portanto, não se dá sem o amor ao próximo (1Jo 4,11). Todos têm uma ordenação para Deus. Toda pessoa humana foi criada para acolher a Deus como sentido último de sua vida, como sua realização suprema, como sua salvação. Deus que nos cria para o acolhermos é também quem nos possibilita este acolhimento. Ao obedecer ao dinamismo salvífico do Espírito Santo, no compromisso desinteressado por seu irmão, tem a pessoa experiência dessa ação salvífica, embora não de modo reflexo ou temático.

Para a Antropologia Teológica Cristã, o amor de Deus, que atua na orientação profunda do ser humano, é Graça santificante. E isso é mais fundamental do que qualquer nomeação ou identificação com a religião. A graça santificante goza de estabilidade, construída através de opções voltadas para o outro, ao contrário do processo de pecado grave, egoísta, voltado apenas para o “eu”. O Cristianismo chama de Sinais, as ações concretas boas, atingindo portanto, a totalidade da pessoa, sua história. Cada um de nós é a história de sua liberdade, podemos crescer ou diminuir, em processo de abertura ou de fechamento, vida ou morte. O essencial da Fé Cristã é a resposta livre à interpelação do ser humano por Deus, que livremente e espontaneamente tudo dá, até mesmo a condição do ser humano de responder ao seu chamado. Quanto mais o ser humano é livre, mais dependente de Deus ele se torna. A salvação do Ser humano é o próprio Deus, sentido último de sua existência. Não somente como recompensa na outra vida, mas já no interior da história da humanidade e da existência do indivíduo. Porém, a Salvação do ser humano deve apresentar realizações históricas que comprovem nas situações concretas em que ele se encontra.

Ora, pode-se verificar esse tipo de realização no caminho percorrido pelos os indivíduos do grupo pesquisado, em suas metas e nos desafios por eles aceitos. De fato, eles expressam um sentido de vida cuja finalidade é responder positivamente a Deus, embora de forma diversa daquela de uma consciência e engajamento Cristão explícito, pois a forma livre mesma de Deus agir é soberana e pluriforme.

Referências

1 - MIRANDA, Mário de França . A Salvação de Jesus Cristo. **A doutrina da graça**, Ed Loyola, São Paulo,2004.

2 – Constituição Dogmática Dei Verbum. Concílio Vaticano II

3 - MIRANDA, Mario de França. **Inculturação da fé**: uma abordagem teológica. São Paulo: Loyola, 2001.